

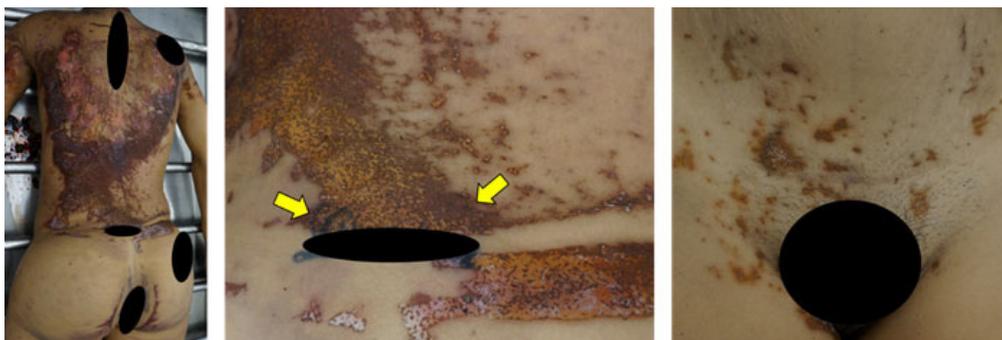
LESÕES CUTÂNEAS *POST MORTEM* PRODUZIDAS POR FORMIGAS *POSTMORTEM SKIN DAMAGE DUE TO ANTS*

Leonardo Santos Bordoni*

Instituto Médico Legal André Roquette, Polícia Civil do Estado de Minas Gerais,
Belo Horizonte, MG, Brasil

Tauer Jordani Gusmão do Couto

Instituto Médico Legal André Roquette, Polícia Civil do Estado de Minas Gerais,
Belo Horizonte, MG, Brasil



Formigas pertencem à ordem *Hymenoptera* e, com a *Diptera* e *Coleoptera*, compõem as ordens de insetos com maior importância forense. Ubíquas em nosso meio, são onívoras oportunistas e podem colonizar rapidamente o cadáver produzindo extensas lesões cutâneas e mucosas^{1,2}. A imagem da esquerda mostra uma vista panorâmica do dorso de uma vítima de homicídio encontrada em área de mata. Na imagem do centro, observa-se detalhe das lesões cutâneas encontradas por todo o corpo, mas concentradas no dorso. Estas lesões apresentavam características típicas de terem sido produzidas por formigas após a morte: áreas irregulares de erosão cutânea, com profundidade variável, mas sem destruição completa da derme, nem sinais de reação vital (tais como infiltrados hemorrágicos, hiperemia ativa ou edema), mostrando-se intercaladas com regiões de pele preservada^{1,3}. A exposição da derme produz seu rápido ressecamento, levando a uma variação cromática das lesões que vão do branco ao marrom escuro, passando pelo alaranjado^{1,2}. Estas lesões são geralmente observadas nas áreas expostas do corpo, como a face e as extremidades dos membros, mas as vestes também podem ser acometidas^{1,2}. Não devem ser confundidas com escoriações ou queimaduras¹. Particularmente, quando presentes no pescoço, podem simular sinais de constrição cervical¹. Também são capazes de produzir alterações ou, mesmo, a destruição de lesões produzidas em vida ou de sinais particulares, como tatuagens, o que está indicado pelas setas amarelas na imagem do centro. Quando presentes na região genital ou perineal, como destacado na imagem da direita, não devem ser confundidas com sinais indicativos de traumas relacionados a atos sexuais.

REFERÊNCIAS

- 1- Campobasso CP, Marchetti D, Introna F, Colonna MF. Postmortem artifacts made by ants and the effect of ant activity on decomposition rates. *Am. J. Forensic Med. Pathol.* 2009; 30(1):84-87.
- 2- de Souza AADF, de Rosa CTA, Arantes LC, Pujol-Luz JR. Artifacts caused by leaf-cutting ants of the genus *Atta* (Hymenoptera: Formicidae): postmortem bite injuries and the tearing of clothes. *J. Forensic Sci.* 2020; 65(3):1012-1015.
- 3- Ventura F, Gallo M, de Stefano F. Postmortem skin damage due to ants: description of 3 cases. *Am. J. Forensic Med. Pathol.* 2010; 31(2):120-121.

*leonardosantobordoni@gmail.com